



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

Concurso Público para provimento de cargos de

Analista Ministerial

Área Informática

Caderno de Prova, Cargo AIN , Tipo 001
000000000000000000
00001-001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) ○ (D) ○ (E) ○

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Atenção: As questões de 1 a 10 referem-se ao texto seguinte.

Justiça: como entendê-la?

A justiça pode ser definida nos termos dos dicionários: a virtude que consiste em dar a cada um, em conformidade com o direito, o que por direito lhe pertence. Essa é a justiça jurídica, por assim dizer. Mas há outras acepções. Do ponto de vista filosófico, a justiça é um discernimento intrínseco à consciência humana, capaz de distinguir entre o bem e o mal, o certo e o errado, o justo e o injusto. O homem sabe que a quebra dos princípios norteadores da consciência e da conduta provoca o desequilíbrio, o conflito, a guerra, o extermínio.

Muitos pensadores sustentaram (ou ainda sustentam) a idéia de que cabe à lei definir o que é justo e o que é injusto. Nesse limite, justo é o que está permitido em lei, injusto o que está proibido. Mas fica difícil aceitar esse equacionamento quando vem à mente o caso dos regimes autoritários – do fascismo, por exemplo – capazes de legislar em causa própria, quando o poder executivo se assenhora do poder legislativo e o transforma num palco de legitimação. Talvez aquela identificação automática entre lei e justiça tivesse como fundamento a crença em que um governante jamais se valeria de seu poder para prejudicar o bem comum.

Para Hans Kelsen, a justiça é a felicidade social. Mas aí deve-se discutir o conceito de felicidade, tão complexo quanto o de justiça. O que é a felicidade de uns pode ser a infelicidade de outros. Quando fala em “felicidade da justiça”, Kelsen está propondo que a felicidade individual deve transfigurar-se em satisfação das necessidades sociais.

Sempre haverá a necessidade de um critério para se compor uma hierarquia de valores, a partir da qual se defina o que é justo e o que é injusto, o que é desejável e o que é indesejável. Qual valor poderia ser absoluto: o da vida ou o da liberdade? Dirão uns que a vida é o bem supremo; dirão outros que a liberdade é o bem maior, já que sem ela a própria vida não tem sentido.

Em meio a esses dilemas, na dinâmica dessas oscilações, fazem-se e promulgam-se leis e mais leis, variam os paradigmas culturais, e o sentimento real da justiça figura como uma das mais problemáticas aspirações humanas.

(Adaptado de Rosana Madjarof: www.mundodosfilosofos.com.br)
13/04/2006

1. Segundo a argumentação desenvolvida no texto, a definição de **justiça** é problemática porque
 - (A) uma permanente variação de critérios, valores e paradigmas impede a estabilização desse conceito.
 - (B) os regimes autoritários acabam determinando, pela força da lei, o que é justo e o que é injusto.
 - (C) nenhuma cultura aceita que os códigos da lei sejam capazes de regulamentar o que deve e o que não deve ser aceito.
 - (D) os filósofos pouco se ocuparam com o que é o **justo**, preferindo aceitá-lo como atributo inerente à condição humana.
 - (E) há relutância em se aceitar a identificação entre justiça e felicidade, na qual o conceito do que é o **justo** poderia se estabilizar em definitivo.

2. Considere as seguintes afirmações:
 - I. Nos regimes autoritários, como o fascista, o **justo** não se identifica diretamente com o que dispõe a lei.
 - II. A definição de Hans Kelsen é problemática porque nela o conceito de justiça está diretamente relacionado a outro conceito igualmente problemático.
 - III. O homem ignora que as conseqüências da quebra dos princípios norteadores da conduta são os conflitos e os profundos desequilíbrios sociais.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma **SO-MENTE** em

 - (A) I.
 - (B) I e II.
 - (C) II.
 - (D) II e III.
 - (E) III.

3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de uma expressão ou frase do texto em:
 - (A) os princípios norteadores da consciência = as especulações iniciais do saber.
 - (B) discernimento intrínseco à consciência humana = distinção convencionalizada pelo homem.
 - (C) é difícil aceitar esse equacionamento = é problemático confrontar essa incógnita.
 - (D) o transforma num palco de legitimação = vale-se dele para encenar uma falsa legitimidade.
 - (E) na dinâmica dessas oscilações = na ratificação desses valores.

<p>4. As normas de concordância verbal estão plenamente atendidas na frase:</p> <p>(A) Sempre haverão critérios distintos a cada vez que se quiserem estabelecer os valores de uma determinada hierarquia.</p> <p>(B) A eliminação de quaisquer critérios que possam inspirar um norteamento das ações humanas levariam os homens à barbárie.</p> <p>(C) Não convém aos homens iludir-se com a fixação de valores que, por sua própria natureza, recusam-se a estabilizar-se.</p> <p>(D) O que para uns, nos mais diversos casos, podem representar experiências de felicidade, para outros implicará momentos de angústia.</p> <p>(E) Não se registra, na história da civilização, épocas em que os homens tenham sido capazes de um real consenso quanto ao que é justo.</p>	<p>8. Sempre haverá a necessidade de um critério para se compor uma hierarquia de valores, a partir da qual se defina o que é justo e o que é injusto.</p> <p>Na frase acima,</p> <p>(A) a expressão <i>da qual</i> refere-se a uma hierarquia de valores.</p> <p>(B) a palavra <i>necessidade</i> é retomada na expressão <i>a partir da qual</i>.</p> <p>(C) é igualmente correto o emprego do plural <i>para se comporem</i>.</p> <p>(D) a expressão <i>a partir da qual</i> pode ser corretamente substituída por <i>de cuja</i>.</p> <p>(E) a expressão <i>se defina</i> pode ser corretamente substituída por <i>venham-se definir-se</i>.</p>
<p>5. Transpondo-se para a voz passiva a frase <i>a quebra dos princípios norteadores provoca o desequilíbrio</i>, a forma verbal resultante será:</p> <p>(A) são provocados.</p> <p>(B) provocam-se.</p> <p>(C) será provocada.</p> <p>(D) é provocada.</p> <p>(E) é provocado.</p>	<p>9. Está inteiramente correta a pontuação da seguinte frase:</p> <p>(A) A justiça, para Hans Kelsen e para aqueles que seguem suas teses vem sempre relacionada a um sentimento de felicidade social.</p> <p>(B) Quando se confina o que é justo, aos limites do que é legal, restringe-se a questão milenar da justiça, à letra positiva de um código.</p> <p>(C) Felizes os tempos, em que se alimentava a crença no discernimento infalível dos soberanos e portanto, na infalibilidade da justiça que dele emanava.</p> <p>(D) Para muitos filósofos desde a antigüidade clássica, o conceito do justo alinhava-se entre outros atinentes, todos, ao campo da ética e da moral.</p> <p>(E) Na identificação entre justiça e felicidade, a definição deste segundo conceito revela-se, no mínimo, tão problemática quanto a do primeiro.</p>
<p>6. Está correto o emprego de ambas as expressões sublinhadas na frase:</p> <p>(A) A consciência humana, <u>em cuja</u> é difícil se fixar um valor moral, é levada a estabelecer um conceito de justiça <u>do qual</u> os homens pudessem se satisfazer.</p> <p>(B) A consciência humana, <u>à qual</u> cabe discernir os valores essenciais, esbarra na definição de justiça, conceito <u>a que</u> faltam precisão e rigor.</p> <p>(C) As leis do direito, <u>nas quais</u> geram tantas controvérsias, são os instrumentos <u>em que</u> dispomos para tentar regular nossas ações.</p> <p>(D) Não falta aos juristas, <u>a quem</u> contamos para a proposição de leis, conhecimento técnico – que não é, todavia, suficiente para estabelecer o consenso <u>de que</u> aspiramos.</p> <p>(E) Para Hans Kelsen, <u>de onde</u> se citam algumas idéias, a “felicidade da justiça” é uma expressão <u>em cuja</u> os homens deveriam buscar inspiração.</p>	<p>10. Estão corretamente empregados e flexionados todos os verbos da frase:</p> <p>(A) Quando o poder executivo atribue-se a iniciativa de legislar, frustam-se irremediavelmente as expectativas de equilíbrio entre os poderes.</p> <p>(B) É preciso que se discernam bem entre o justo e o injusto, antes de se formular conceito mais duradouro de justiça.</p> <p>(C) Quanto mais definições do que é justo se proporem aos juristas, mais questões serão levantadas pelos filósofos.</p> <p>(D) Não contribui para o debate que se vier a estabelecer sobre a justiça qualquer posição que seja discriminatória.</p> <p>(E) Benvindo seja todo e qualquer avanço que provir da discussão dos valores humanos, como o da justiça.</p>
<p>7. Está clara e correta a redação do seguinte comentário sobre o texto:</p> <p>(A) Nem mesmo o mais rigoroso dos dicionários são capazes de definir com precisão o sentido que os homens desejam discernir entre os conceitos fundamentais.</p> <p>(B) Quando se divergem, a filosofia e o direito acabam por criar um espaço de hesitação para os conceitos, que seriam tão desejáveis estabelecer para a ação humana.</p> <p>(C) Tanta dificuldade enfrentada na definição dos nossos valores essenciais demonstra que não dispomos de convicções absolutas, de princípios realmente duradouros.</p> <p>(D) Tanto a felicidade como a justiça devem de ser discutidos sobre os parâmetros instáveis da nossa consciência, o que torna problemáticos tanto um quanto outro.</p> <p>(E) Não se esperem que nossos valores essenciais possam ser definidos sem controvérsias, pois as mesmas fazem parte da dinâmica que se rege o nosso pensamento.</p>	

Atenção: As questões de números 11 a 15 referem-se ao texto que segue: um trecho das memórias do poeta pernambucano Manuel Bandeira.

Quando um poeta faz crítica...

*Tempo houve em que, parte por necessidade, parte por presunção, andei escrevendo sobre música e sobre artes plásticas. Na **Idéia Ilustrada**, revista editada por Luís Aníbal Falcão, colaborei com resenhas críticas de concertos, e em certa revista musical, cujo nome me esqueceu. N **'A Manhã**, convidado por Cassiano Ricardo, mantive uma seção diária sobre artes plásticas. Fiz parte da tropa de choque que defendeu, apregooou e procurou explicar a arte nova de músicos, pintores, escultores e arquitetos modernos. Pouco a pouco, porém, fui perdendo não só a presunção como também o entusiasmo. É que os artistas só nos reconhecem, a nós poetas, autoridade para falar sobre eles quando os lisonjeamos. Caso contrário, não passamos de poetas.*

(Manuel Bandeira, **Itinerário de Pasárgada**. Rio de Janeiro: editora do Autor, 3.ed., p. 109, 1966)

11. Considere as seguintes afirmações:

- I. Confessa o poeta que resolveu se promover a crítico de arte mais por necessidade econômica do que por vaidade pessoal.
- II. Em suas atividades como crítico de música e de artes plásticas, o poeta mostrou-se identificado com os valores da arte moderna.
- III. Na última frase do texto, refere-se o autor a uma visão pejorativa de que os poetas podem ser vítimas.

Em relação ao texto, está correto SOMENTE o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

12. *Pouco a pouco, porém, fui perdendo não só a presunção como também o entusiasmo.*

Considerando-se o contexto, o sentido da afirmação acima está preservado, em redação correta, na frase:

- (A) Fui-me curvando, no entanto, pouco a pouco, não apenas à vaidade como igualmente ao ânimo.
- (B) Paulatinamente, todavia, foram arrefecendo tanto a minha pretensão como o meu ardor.
- (C) Cada vez mais, entretanto, diminuiu tanto a minha convicção quanto a minha animosidade.
- (D) Gradativamente, no entanto, debilitei-me ora na minha expectativa, ora no meu ímpeto.
- (E) Lentamente, ainda assim, vi-me fugir não apenas o que presumia como também o que me arrebatava.

13. O verbo **parecer** deverá flexionar-se numa forma do **singular** para preencher de modo correto a lacuna da frase:

- (A) Duas forças combinadas ter movido o poeta para a atividade de crítico de música e de artes plásticas.
- (B), freqüentemente, depreciativos os termos com os quais artistas de outras áreas se referem aos poetas.
- (C) A muitos poetas não que criticar obras de músicos ou de artistas plásticos seja uma arrogante extrapolação.
- (D) Os julgamentos que mais irritar os artistas são aqueles em que não há lisonja ou fácil benevolência.
- (E) Em poucas culturas conviver em harmonia as atividades dos artistas e as dos críticos de arte.

14. Há **falta** ou **ocorrência indevida** do sinal de crase em:

- (A) Ao aludir a tropa de choque dos artistas modernos, o poeta-crítico mostrou-se alinhar à uma tendência da linguagem da época.
- (B) Não cabe à crítica apenas dar valor a uma determinada obra de arte; cabe a ela, igualmente, aspirar à orientação do artista, em suas futuras iniciativas.
- (C) Entre a poesia e a crítica de arte, Manuel Bandeira se refere àquela com mais carinho, pois foi como poeta que deu impulso maior à imaginação.
- (D) Convidado a colaborar como crítico de arte, o poeta não se fez de rogado e se entregou a essa tarefa com ânimo e expectativa.
- (E) Nem sempre é dada a quem compõe ou pinta a compreensão necessária para atribuir à crítica a utilidade que esta pode ter.

15. Os tempos e os modos verbais estão corretamente empregados e adequadamente articulados na frase:

- (A) Tempos haverá em que coubessem a todos, indistintamente, ficar exercendo o direito inalienável da crítica.
- (B) Quando se é movido pela necessidade econômica ou pela velha vaidade humana, não houve como recusar um convite para que se fosse exercer a crítica.
- (C) Mantive por algum tempo uma seção diária no jornal, onde fizesse de tudo para defender os ideais dos artistas modernos.
- (D) Não fora a necessidade, a que se veio somar alguma presunção, talvez Manuel não tivesse aceitado o convite que lhe fizeram.
- (E) À medida que fosse exercendo sua atividade de crítico, Manuel Bandeira tinha constatado que o ofício era bem mais penoso do que imaginasse.

16. Analise o texto abaixo.

Milhares de famílias acompanharam a manifestação. Os estudantes sabem que não querem o CPE (Contrato do Primeiro Emprego), mas parecem não ter clareza do que querem no lugar, questão primordial num país onde o desemprego de jovens de 15 a 24 anos é de quase 22%, mais que o dobro da taxa nacional (9,6%).(...) “O CPE é discriminatório, pois se volta para os jovens, enquanto o desemprego é um problema nacional” diz a funcionária pública Brigitte.

(Folha de São Paulo, A29, 19/03/06)

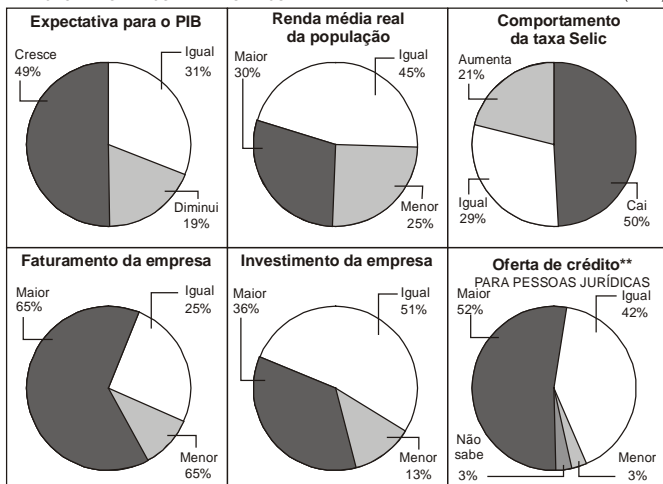
Considerando a evolução do capitalismo, o problema a que se refere a notícia sobre as recentes manifestações ocorridas na França pode ser associado aos impactos

- (A) da política de estatização da economia que enfraquecem os sindicatos operários.
- (B) do processo de globalização que fragilizam o Estado de Bem-Estar Social.
- (C) do protecionismo econômico que prejudicam os trabalhadores do campo.
- (D) da política intervencionista do Estado que promovem a desigualdade social.
- (E) do processo de adesão à União Européia que empobrecem a classe trabalhadora.

17. Considere os gráficos abaixo.

Opinião das empresas sobre tendências dos principais indicadores socioeconômicos e dos negócios para este ano em relação a 2005

EM PORCENTAGEM DOS ENTREVISTADOS * (Brasil)



* 960 empresas ** Base: Instituições financeiras

Fonte: Serasa

Fonte: (Adaptado de O Estado de São Paulo, PB3, 09/04/06)

A análise dos dados dos gráficos permite afirmar que no contexto de desenvolvimento econômico do país as empresas brasileiras apostam, para o ano de 2006, na

- (A) permanência da estagnação da economia, estimulada pelo desastre cambial, pelo grande investimento estatal em infra-estrutura e pela queda gradual dos juros.
- (B) redução do crescimento da economia nacional, estimulada pelo fraco investimento governamental e pela política ousada do Banco Central.
- (C) retração do desenvolvimento do parque industrial, estimulada pela política de arrecadação, pelo desemprego e pela política de juros altos.
- (D) aceleração da taxa de desemprego urbano, estimulada pelo descumprimento das metas fiscais, pelo atraso na aprovação do orçamento e da queda dos juros.
- (E) continuidade de crescimento da massa salarial, estimulada pela recuperação do emprego, pelo aumento da oferta de crédito e pela redução dos juros.

18. Considere o texto abaixo.

O Senado aprovou projeto de lei que impõe restrições às campanhas eleitorais. O texto proíbe showmícios, outdoors, a distribuição de brindes e camisetas, cenas externas nos programas eleitorais de TV... Um item determina que nos programas de rádio e de TV dos candidatos, “somente poderão participar o candidato e filiados ao seu partido”.

(Adaptado de Folha de São Paulo, 19/04/06)

Segundo alguns analistas políticos, a nova lei possui caráter

- (A) corporativista, uma vez que concede o direito de fazer propaganda política somente aos inscrito em algum partido da oposição.
- (B) democrático, uma vez que amplia a participação política a todos aqueles que não estão associados a algum partido político.
- (C) autoritária, uma vez que acaba com a liberdade de expressão para os que não pertencerem a alguma agremiação político-partidária.
- (D) moralista, uma vez que impede os debates políticos entre aqueles que não estão vinculados a alguma agremiação político-partidária.
- (E) liberal, uma vez que obriga os grupos da sociedade civil a darem apoio público a determinados candidatos de algum partido político.

19. Considere o texto abaixo.

Nenhum país pode ser privado do direito de pesquisar e enriquecer urânio para fins pacíficos, mas tem de cumprir obrigações e compromissos internacionais”...Esse direito é assegurado pelos tratados internacionais, mas é preciso honrar seus compromissos...

(Folha de São Paulo, A10, 19/04/06)

Para o autor do texto, o Irã tem o direito de enriquecer urânio para fins pacíficos, mas deve

- (A) cooperar com a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA).
- (B) desobedecer as determinações do Conselho de Segurança da ONU.
- (C) impedir a fiscalização nas usinas produtoras de armas atômicas pelos EUA.
- (D) permitir a intervenção nas pesquisas nucleares da União Européia (EU).
- (E) apoiar o programa nuclear da Comunidade dos Estados Independentes (CEI).

20. Na realidade do mundo atual, a seleção de imagens e de informações, aliada à possibilidade de transmitir a versão dos fatos que mais interessa ao grupo social defendido pela rede de televisão ou pelo jornal, tornou-se uma das mais exclusivas e bem protegidas fontes de poder. Neste contexto, pode-se afirmar que, na passagem do século XX para o século XXI, a riqueza passou a ter duas novas e poderosas formas de expressão:

- (A) o controle dos centros de produção, consumo e difusão de cultura e o domínio de técnicas de *marketing*.
- (B) a acumulação primitiva de capital financeiro e a propriedade ou controle de grandes empresas de propaganda.
- (C) a propriedade de mecanismos transistorizados ou motorizados e o controle na aprovação de leis no legislativo.
- (D) o domínio de tecnologia de ponta e a propriedade ou o controle dos meios de comunicação de massa.
- (E) o domínio das técnicas de gestão empresarial e a propriedade dos grandes meios de produção de cultura.

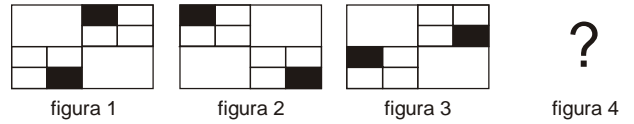
21. De um grupo de 5 homens (A, B, C, D e E) e 6 mulheres (M, N, O, P, Q e R), deverá ser formado um grupo de trabalho constituído de 3 homens e 3 mulheres, satisfazendo as seguintes condições:

- A se recusa a trabalhar com M e Q;
- B se recusa a trabalhar com N e P;
- C se recusa a trabalhar com P e R;
- D se recusa a trabalhar com N e R;
- E se recusa a trabalhar com N e Q;
- Q se recusa a trabalhar com N e R.

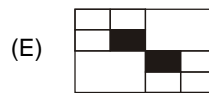
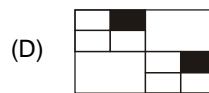
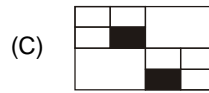
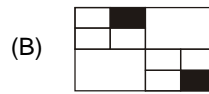
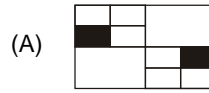
Se Q pertencer ao grupo, então os outros membros desse grupo serão

- (A) B, C, E, O e P.
- (B) B, C, D, M e O.
- (C) B, C, D, M e P.
- (D) B, C, D, N e O.
- (E) B, D, E, M e O.

22. Observe abaixo que há uma relação entre as duas primeiras figuras.



Se a mesma relação é válida entre a 3ª e a 4ª figuras, então a 4ª figura é



23. Para a implementação de uma biblioteca, um analista ministerial foi incumbido de dar plantões, num período de 30 dias. Durante esse período, observou-se que:

- sempre que deu plantão de manhã, também deu plantão à tarde;
- houve 10 manhãs e 6 tardes sem plantão.

Nessas condições, é verdade que houve

- (A) 7 dias sem plantão.
- (B) 6 dias de plantão só de manhã.
- (C) 4 dias de plantão só à tarde.
- (D) 22 dias de plantão de manhã e de tarde.
- (E) 28 dias de plantão de manhã ou de tarde.

24. Na beira de uma lagoa circular existe, dentre outras coisas, um bebedouro (B), um telefone público (T) e uma cerejeira (C). Curiosamente, uma pessoa observou que, caminhando de:

- B a T, passando por C, percorreu 455,30 metros;
- C a B, passando por T, percorreu 392,50 metros;
- T a C, passando por B, percorreu 408,20 metros.

O perímetro da lagoa, em metros, é igual a

(A) 942
(B) 871
(C) 785
(D) 628
(E) 571

25. Das 5 ternas abaixo, 4 delas têm uma mesma característica comum, baseada em operações com seus elementos, enquanto uma delas NÃO tem essa característica.

(9, 1, 3) – (3, 2, 1) – (2, 3, 4) – (7, 4, 1) – (8, 5, 2)

A terna que NÃO possui essa característica comum é a terna

(A) (9, 1, 3)
(B) (3, 2, 1)
(C) (2, 3, 4)
(D) (7, 4, 1)
(E) (8, 5, 2)

26. Em relação aos direitos e garantias fundamentais, considere as hipóteses abaixo:

I. Para a retificação de dados, quando o interessado não prefira fazê-lo por processo sigiloso, judicial ou administrativo.

II. Quando a falta da norma regulamentadora tornar inviável o exercício das liberdades constitucionais e de prerrogativas inerentes à cidadania.

Em tais situações, a Constituição Federal assegura às pessoas, respectivamente,

(A) o mandado de segurança e o *habeas data*.
(B) o *habeas data* e o mandado de injunção.
(C) o mandado de injunção e a ação popular.
(D) o *habeas corpus* e o mandado de segurança.
(E) o *habeas data* e a ação popular.

27. Dentre outras, NÃO é considerada função institucional do Ministério Público

(A) promover a ação civil pública para a proteção dos interesses difusos e coletivos.
(B) expedir notificações nos procedimentos administrativos de sua competência.
(C) promover o inquérito civil para a proteção do patrimônio público e social.
(D) promover a ação de inconstitucionalidade interventiva.
(E) exercer a advocacia junto aos Tribunais Superiores.

28. De acordo com a Lei Complementar Estadual nº 12/1994, com relação à estrutura do Ministério Público é correto afirmar:

(A) Ao Ministério Público não é assegurada autonomia financeira, conforme expresso dispositivo legal nesse sentido.
(B) Os atos de gestão administrativa do Ministério Público, incluindo aquisições e alienações de bens e serviços, podem ser submetidos à prévia apreciação de qualquer órgão do Poder Executivo.
(C) São princípios institucionais do Ministério Público a unidade, a divisibilidade e a dependência funcional.
(D) O Ministério Público elaborará sua proposta orçamentária dentro dos limites estabelecidos na Lei de Diretrizes Orçamentárias, encaminhando-a diretamente ao Governador do Estado, que a submeterá à Assembléia Legislativa.
(E) A fiscalização contábil e orçamentária do Ministério Público, quanto à legalidade, legitimidade e economicidade será exercida pelo Poder Executivo, mediante controle interno.

29. De acordo com a Lei nº 12.956/05, na estrutura organizacional dos Órgãos de Apoio Técnico e Administrativo do Ministério Público do Estado de Pernambuco, o Departamento Ministerial de Patrimônio e Material é uma subdivisão da Coordenadoria Ministerial de

(A) Gestão de Pessoas.
(B) Apoio Técnico.
(C) Administração.
(D) Finanças e Contabilidade.
(E) Tecnologia da Informação.

30. De acordo com a Lei nº 6.123/68, considere as seguintes assertivas a respeito da revisão de inquérito administrativo disciplinar:

I. A qualquer tempo, poderá ser requerida a revisão de inquérito administrativo, de que haja resultado pena disciplinar, quando forem aduzidos fatos ou circunstâncias capazes de justificar a inocência do requerente.
II. É vedada a revisão de inquérito administrativo de funcionário falecido, desaparecido ou incapacitado.
III. Se decidir pelo cabimento do pedido, a autoridade designará comissão, composta de três funcionários de categoria igual ou superior à do funcionário punido, para proceder à revisão do inquérito.

É correto o que consta APENAS em

(A) I e III.
(B) I e II.
(C) II e III.
(D) II.
(E) III.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Um par de dados de entrada, com valores “1” e “1”, alimentados em uma porta lógica que produza um resultado igual a “1”, representa apenas as operações booleanas

(A) AND e OR.
 (B) AND e XOR.
 (C) AND e NOT.
 (D) AND, OR e XOR.
 (E) AND, OR e NOT.

32. Em um sistema de “notação de excesso”, de comprimento quatro, para representação de inteiros internamente nos computadores, o padrão de bits 1000 representa o valor

(A) -8.
 (B) -7.
 (C) 0.
 (D) 7.
 (E) 8.

33. Uma estrutura recursiva envolve a repetição de um conjunto de instruções representado pelo algoritmo de

(A) busca seqüencial.
 (B) busca binária.
 (C) controle de laço.
 (D) ordenação por inserção.
 (E) ordenação por seleção.

34. Um tabuleiro de xadrez, um catálogo telefônico e o resultado de uma partida de dominó, no tema estruturas de dados, podem ilustrar, respectivamente, os conceitos fundamentais de

(A) ponteiro, estrutura dinâmica e estrutura estática.
 (B) estrutura dinâmica, estrutura estática e ponteiro.
 (C) estrutura dinâmica, ponteiro e estrutura estática.
 (D) estrutura estática, estrutura dinâmica e ponteiro.
 (E) estrutura estática, ponteiro e estrutura dinâmica.

35. Sobre Java, considere:

I. Uma *thread* pode ser executada mesmo que seu método *run* tenha completado ou terminado por alguma razão.

II. Uma *thread* executável de prioridade mais alta pode fazer preempção da *thread* de prioridade mais baixa.

III. Uma *thread* pode chamar o método *yield* para ceder seu tempo de processamento a outra *thread* de prioridade mais baixa.

Está correto o que consta em

(A) I, apenas.
 (B) I e II, apenas.
 (C) I e III, apenas.
 (D) II e III, apenas.
 (E) I, II e III.

36. Um método Java chamado, que não retorna um valor, pode devolver o controle ao método chamador quando

(A) a chave direita de fechamento do método for alcançada ou a instrução “*return expressão;*” for executada.
 (B) a chave direita de fechamento do método for alcançada ou a instrução “*return;*” for executada.
 (C) somente a chave direita de fechamento do método for alcançada.
 (D) somente a instrução “*return expressão;*” for executada.
 (E) somente a instrução “*return;*” for executada.

37. Sobre o funcionamento interno da linguagem PHP, considere:

I. Zend é o nome do motor da linguagem e refere-se ao núcleo da PHP.

II. Os módulos externos são compilados diretamente no PHP e suas funcionalidades ficam disponíveis instantaneamente para todo *script* executado.

III. Os módulos predefinidos podem ser carregados no *script*, durante a execução, usando a função *dl()*.

Está correto o que consta em

(A) I, apenas.
 (B) I e II, apenas.
 (C) I e III, apenas.
 (D) II e III, apenas.
 (E) I, II e III.

38. Os objetos novos em PHP podem herdar variáveis e funções de objetos base utilizando

(A) estruturas de controle.
 (B) funções especiais.
 (C) construtores.
 (D) extensões.
 (E) exceções.

39. Uma atividade que deve ser tratada exclusiva e principalmente na etapa de projeto orientado a objetos é a

(A) identificação dos objetos.
 (B) identificação das operações que podem ser aplicadas aos objetos.
 (C) definição do problema para concepção do *software*.
 (D) definição dos atributos dos objetos.
 (E) definição das interfaces entre os componentes.

<p>40. Tanto na modelagem orientada a objetos quanto na modelagem de dados,</p> <p>I. um objeto pode ser: entidades externas, coisas, eventos, papéis, unidades organizacionais, lugares ou estruturas;</p> <p>II. a definição de objeto tem abordagem dentro de um mesmo contexto;</p> <p>III. são descritas as relações entre os objetos.</p> <p>Está correto o que consta em</p> <p>(A) I, apenas. (B) I e II, apenas. (C) I e III, apenas. (D) II e III, apenas. (E) I, II e III.</p>	<p>45. Os Diagramas de Fluxos de Dados para sistemas <i>real-time</i>, na análise estruturada, ganharam novas notações para representar</p> <p>(A) processos, fluxos e depósitos de dados. (B) processos, fluxos e depósitos de controle. (C) DTE e processos, fluxos e depósitos de dados. (D) DTE e processos, fluxos e depósitos de controle. (E) processos, fluxos e depósitos de dados e de controle.</p>
<p>41. A ênfase na arquitetura base do sistema é um objetivo do RUP a ser atingido na fase denominada</p> <p>(A) projeto. (B) concepção. (C) construção. (D) elaboração. (E) transição.</p>	<p>46. Uma especificação de controle, na análise estruturada, deve representar o comportamento do sistema por meio de diagrama de</p> <p>(A) fluxo de dados ou de diagrama de transição de estado. (B) fluxo de dados ou de tabela de ativação de processo. (C) fluxo de dados ou de português estruturado. (D) transição de estado ou de português estruturado. (E) transição de estado ou de tabela de ativação de processo.</p>
<p>42. Dados os conceitos aplicados no RUP – <i>Rational Unified Process</i>:</p> <p>I. <i>Role</i> define o comportamento e as responsabilidades de um indivíduo ou um grupo de indivíduos trabalhando em equipe.</p> <p>II. <i>Activity</i> é a menor parte de um trabalho relevante no <i>workflow</i>.</p> <p>III. <i>Artifacts</i> são documentos e modelos construídos, mantidos ou usados como entrada pelas atividades.</p> <p>Está correto o que consta em</p> <p>(A) I, apenas. (B) I e II, apenas. (C) I e III, apenas. (D) II e III, apenas. (E) I, II e III.</p>	<p>47. Contém apenas fatores de qualidade referentes ao aspecto de revisão do produto/<i>software</i>:</p> <p>(A) portabilidade, reusabilidade e interoperabilidade. (B) manutenibilidade, flexibilidade e testabilidade. (C) eficiência, integridade e usabilidade. (D) flexibilidade, reusabilidade e eficiência. (E) manutenibilidade, portabilidade e usabilidade.</p>
<p>43. Um modelo UML de desenvolvimento de sistemas, do tipo diagramas de estrutura, é o diagrama de</p> <p>(A) máquinas de estado. (B) casos de uso. (C) componentes. (D) seqüência. (E) atividades.</p>	<p>48. Uma métrica de <i>software</i> que proporciona uma medida quantitativa da lógica de um programa, definindo o número de caminhos independentes do conjunto básico, é denominada</p> <p>(A) complexidade ciclomática. (B) independência de <i>software</i>. (C) interoperabilidade. (D) rastreabilidade. (E) acuracidade.</p>
<p>44. Em um diagrama de atividades da UML, o estado de execução “<i>thread</i> condicional” é uma exceção à regra de</p> <p>(A) junção. (B) desvio. (C) separação. (D) intercalação. (E) concorrência dinâmica.</p>	<p>49. Um Plano de Projeto de <i>Software</i> é um documento gerencial que se destina a um público diverso e NÃO deve conter</p> <p>(A) a comunicação do escopo e dos recursos à administração, aos clientes e à equipe técnica. (B) a definição dos principais requisitos e dos riscos com sugestões técnicas para, respectivamente, atendê-los ou evitá-los. (C) o desenho dos componentes do <i>software</i> para planejar a sua instalação e operacionalização. (D) a definição dos custos e dos prazos para as revisões administrativas do projeto. (E) a apresentação de uma abordagem global do desenvolvimento do <i>software</i> para todas as pessoas envolvidas no projeto.</p>

<p>50. Na determinação de cronogramas utilizando os modelos PERT e CPM, o caminho crítico representa</p> <p>(A) a estimativa de tempo mais provável para o conjunto de tarefas do projeto.</p> <p>(B) o término mais breve da cada tarefa do projeto.</p> <p>(C) os limites de tempo que definem o início e o término da cada tarefa.</p> <p>(D) uma cadeia de tarefas que determina a duração do projeto.</p> <p>(E) uma rede de todas as tarefas desde o começo até o final de um projeto.</p>	<p>56. <i>Data Warehouse</i> e <i>Data Mart</i> podem ser definidos como bancos de dados</p> <p>I. destinados a sistemas de apoio à decisão e cujos dados são armazenados em estruturas lógicas dimensionais.</p> <p>II. de mesmo tipo, cuja diferença está no escopo e nos limites de suas abrangências.</p> <p>III. de conteúdo exclusivo que não dependem dos dados operacionais e/ou transacionais.</p> <p>Está correto o que consta em</p> <p>(A) I, apenas.</p> <p>(B) I e II, apenas.</p> <p>(C) I e III, apenas.</p> <p>(D) II e III, apenas.</p> <p>(E) I, II e III.</p>
<p>51. Numa definição informal, uma operação de restrição sobre um banco de dados relacional</p> <p>(A) une duas tabelas em colunas comuns, com base em valores comuns.</p> <p>(B) une duas tabelas em colunas comuns, com base em valores mutuamente exclusivos.</p> <p>(C) extrai linhas específicas de uma tabela.</p> <p>(D) extrai colunas específicas de uma tabela.</p> <p>(E) une duas tabelas em colunas comuns, com base em valores específicos e restritos.</p>	<p>57. O SQL Server marcará uma função como <i>non-deterministic</i> se esta satisfizer a condição de</p> <p>(A) não acessar qualquer tabela além de variáveis <i>table</i> definidas localmente.</p> <p>(B) não chamar qualquer função <i>non-deterministic</i> do SQL Server.</p> <p>(C) não chamar qualquer UDF marcada como <i>non-deterministic</i>.</p> <p>(D) chamar qualquer <i>extended stored procedure</i>.</p> <p>(E) ser uma função vinculada, ou seja, <i>schema-bound</i>.</p>
<p>52. Um sistema de banco de dados relacional, sob a arquitetura ANSI/SPARC, tem correspondência conceitual com</p> <p>(A) o nível conceitual, apenas.</p> <p>(B) o nível externo, apenas.</p> <p>(C) o nível interno, apenas.</p> <p>(D) os níveis conceitual e externo, apenas.</p> <p>(E) os níveis conceitual, externo e interno.</p>	<p>58. Contém somente comandos SQL, do tipo DML, para um banco de dados Oracle:</p> <p>(A) <i>Create view</i> e <i>Update</i>.</p> <p>(B) <i>Create table</i> e <i>Select</i>.</p> <p>(C) <i>Insert</i> e <i>Alter</i>.</p> <p>(D) <i>Insert</i> e <i>Drop</i>.</p> <p>(E) <i>Update</i> e <i>Create table</i>.</p>
<p>53. Dadas as entidades Veículo e Veículo de Passeio, em um modelo de dados, essa última representa</p> <p>(A) um supertipo.</p> <p>(B) um subtipo.</p> <p>(C) um relacionamento.</p> <p>(D) uma propriedade.</p> <p>(E) uma entidade fraca.</p>	<p>59. Em um bloco PL/SQL é indispensável somente a seção</p> <p>(A) <i>End</i>.</p> <p>(B) <i>Declare</i>.</p> <p>(C) <i>Begin</i>.</p> <p>(D) <i>Procedure</i>.</p> <p>(E) <i>Exception</i>.</p>
<p>54. Dados os atributos de uma entidade Endereço da Matriz, Endereço de Cobrança e Endereços de Entrega, em um modelo de dados, pode-se dizer que esse último é uma propriedade do tipo</p> <p>(A) <i>null</i>.</p> <p>(B) chave.</p> <p>(C) simples.</p> <p>(D) derivada.</p> <p>(E) multivalorada.</p>	<p>60. Se uma consulta PL/SQL retornar mais do que uma tupla será necessário usar um</p> <p>(A) <i>while</i>.</p> <p>(B) <i>trigger</i>.</p> <p>(C) <i>procedure</i>.</p> <p>(D) <i>select</i>.</p> <p>(E) <i>cursor</i>.</p>
<p>55. O processamento analítico dos dados armazenados em <i>Data Warehouse</i> é possibilitado por ferramentas especiais do tipo</p> <p>(A) OLAP e <i>Data Mining</i>.</p> <p>(B) OLAP e <i>Data Mart</i>.</p> <p>(C) <i>Data Mining</i>, apenas.</p> <p>(D) <i>Data Mart</i>, apenas.</p> <p>(E) OLAP, apenas.</p>	

<p>61. Em uma rede de comunicação de dados com soquetes de fluxo,</p> <p>(A) são estabelecidas conexões entre os processos.</p> <p>(B) o protocolo utilizado para transmissão é o UDP.</p> <p>(C) os dados são transmitidos em pacotes de informação.</p> <p>(D) pacotes de dados transmitidos podem ser perdidos.</p> <p>(E) os pacotes de dados transmitidos podem chegar fora de ordem.</p>	<p>67. Objetos especiais utilizados pelo <i>Active Directory</i> do Windows 2000 Server para armazenar outros objetos são</p> <p>(A) <i>sites</i>.</p> <p>(B) <i>classes</i>.</p> <p>(C) <i>containers</i>.</p> <p>(D) <i>domínios</i>.</p> <p>(E) <i>catálogos globais</i>.</p>
<p>62. Duas camadas NÃO presentes no modelo de referência TCP/IP são</p> <p>(A) Inter-redes e Apresentação.</p> <p>(B) Transporte e Aplicação.</p> <p>(C) Sessão e Transporte.</p> <p>(D) Apresentação e Sessão.</p> <p>(E) Host/Rede e Sessão.</p>	<p>68. Os grupos de usuários no <i>Active Directory</i> do Windows 2000 Server são classificados, quanto ao escopo, como</p> <p>(A) <i>distribution</i> e <i>domain local</i>.</p> <p>(B) <i>distribution</i> e <i>security</i>.</p> <p>(C) <i>security</i> e <i>universal</i>.</p> <p>(D) <i>domain local</i> e <i>global</i>.</p> <p>(E) <i>global</i> e <i>security</i>.</p>
<p>63. O dispositivo de rede denominado <i>switch</i> normalmente opera na camada OSI</p> <p>(A) física.</p> <p>(B) de rede.</p> <p>(C) de aplicação.</p> <p>(D) de transporte.</p> <p>(E) de enlace de dados.</p>	<p>69. O protocolo HTTPS (<i>Secure HTTP</i>) é assim denominado quando, posicionado na pilha de protocolos OSI, for utilizado o</p> <p>(A) pacote de segurança SSL sobre o HTTP.</p> <p>(B) HTTP sobre o SSL.</p> <p>(C) HTTP e TCP sobre o SSL.</p> <p>(D) HTTP, TCP e IP sobre o SSL.</p> <p>(E) SSL sobre o HTTP, TCP e IP.</p>
<p>64. A tabela PCB do sistema operacional Linux contém as informações sobre</p> <p>(A) os diretórios dos usuários cadastrados.</p> <p>(B) todos os arquivos executáveis.</p> <p>(C) todos os processos em execução.</p> <p>(D) os arquivos de configuração.</p> <p>(E) os arquivos de referência do <i>boot</i>.</p>	<p>70. Considere:</p> <p>I. Nas mensagens criptografadas pode ser utilizada a mesma chave secreta para codificação e decodificação.</p> <p>II. As mensagens podem ser criptografadas utilizando duas chaves, uma pública e uma privada.</p> <p>III. Todas as mensagens criptografadas devem conter alguma redundância.</p> <p>IV. Cada mensagem recebida deve ser confirmada como uma mensagem enviada recentemente.</p> <p>São dois princípios fundamentais da criptografia o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) III e IV.</p> <p>(B) II e IV.</p> <p>(C) II e III.</p> <p>(D) I e IV.</p> <p>(E) I e II.</p>
<p>65. Os programas de compactação mais usados no sistema Linux são</p> <p>(A) Zip e Unzip.</p> <p>(B) Tar e Gzip.</p> <p>(C) Pack e Comp.</p> <p>(D) Bzip2 e Grep.</p> <p>(E) Compress e Uniq.</p>	
<p>66. No registro do Windows 2000 Server, as associações entre extensões de arquivo e o tipo de arquivo que representam estão contidas na sub-árvore</p> <p>(A) HKEY_USERS.</p> <p>(B) HKEY_CURRENT_USER.</p> <p>(C) HKEY_CURRENT_CONFIG.</p> <p>(D) HKEY_LOCAL_MACHINE.</p> <p>(E) HKEY_CLASSES_ROOT.</p>	